

João Paulo e Daniel - Fazenda São Francisco

Tom: C

(ontro) C G7 C G7 C

C G7 Am
 Eu fiz a maior proeza pras bandas do rio da morte
 G7 C
 com outro caminhoneiro, traquejado no transporte
 F C
 fui buscar uma vacada, para um criador do norte,
 G7 C
 na chegada eu precenti que era um dia de sorte
 G7 C C G7 G7 C
 depois do embarque feito, só ficou um boi de corte....
 C G7 Am
 O mestiço era bravo, que até na sombra investia
 G7 C
 a filha do fazendeiro molhando os labios dizia
 F C
 eu nunca beijei ninguém, juro pela luz do dia
 G7 C
 mas quem montar nesse boi, lhe tirar a valentia
 G7 C G7
 ganha meu primeiro beijo que eu darei com alegria
 C G7 Am
 Vendo a beleza da moça, meu sangue ferveu na veia
 G7 C

eu calcei um par de esporas e passei a mão na peia
 F C
 peguei o mestiço a unha, rolei com ele na areia
 G7 C
 enquanto ele esperneava, fui apertando a correia
 G7 C
 mais quando eu sentei no lombo foi que eu vi a coisa feia....
 G7 Am
 O boi saltou a porteira no primeiro corcoveado,
 G7 C
 numa ladeira de pedra, desceu pulando cortado,
 F C
 saia língua de fogo, cheirava chifre queimado,
 G7 C
 quando os cascos do mestiço batiam no lajeado,
 G7 C
 parou berrando na espora ajoelhando derrotado
 G7 Am
 pra cumprir sua promessa, a moça veio ligeiro
 G7 C
 e disse você provou ser peão de boiadeiro,
 F C
 dos prêmios que vou lhe dar, o beijo é o primeiro,
 G7 C
 sua boca foi abrindo, seu olhar ficou morteiro,
 G7 C
 nessa hora eu acordei abraçando o travesseiro...

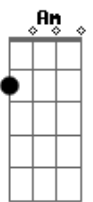
Acordes



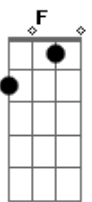
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com